Conheça o novo
ÚLTIMO SEGUNDO
As notícias mais lidas agora, mais comentadas, mais recomendadas e mais recentes.
Uma nova experiência em consumir notícias em tempo real.

enhanced by Google

TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NOTA ANTERIOR | TODAS AS NOTAS | PRÓXIMA NOTA

Política | 07:00

Ministro Celso de Mello vai relatar ação sobre criminalização da homofobia

Recomendar 9 pessoas recomendaram isso. Compartilhe: g+1

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello vai relatar Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão, ajuizada pelo PPS, que pede que a Justiça declare a omissão do Congresso Nacional por não ter votado projeto de lei que criminaliza atos de homofobia.

Na ação, o PPS pede que seja imposto ao Poder Legislativo o dever de elaborar legislação criminal que puna a homofobia e que assassinatos, atos de violência ou discriminatórios por homofobia e transfobia sejam combatidos com o mesmo rigor previsto na Lei do Racismo (7716/89).

O partido acusa o Congresso de se recusar a votar o projeto de lei sobre o assunto. "O legislador não aprova, mas também não rejeita, deixando este e todos os outros temas relativos à população LGBT em um verdadeiro limbo deliberativo", diz a ação.

O Senado decidiu incorporar as discussões do PLC 122/06, que criminaliza a homofobia e tramitava na Comissão de Direitos Humanos e Minorias, no debate do novo Código Penal.

Saiba mais: Senado inclui projeto que criminaliza homofobia em reforma do Código Penal

O papel da mulher mórmon
mormon.org/por
Mórmons creem que o marido e mulher são iguais. Aprenda
Links Patrocinados

Autor: Julianna Granjeia

Tags: Celso de Mello, homofobia, PL 122, PPS, Supremo Tribunal Federal

Comentários (11) | Link permanente | Enviar por email | Twitter | Compartilhe

NOTA ANTERIOR
PSDB acerta aliança com PSB em Pernambuco

TODAS AS NOTAS

PRÓXIMA NOTA
PPS estipula meta de eleger 23 deputados federais

10 COMENTÁRIOS | COMENTAR

60 **Roberto Joaquim da silva** 31/12/2013 13:42

veja eu não entendo tanto assim das leis só o básico , como pode o sTF na 470 não desmembrou e esta agora desmembrou. uma não acaba com a outra ????

Responder

informe do dia
>>NOTICÍA EM PRIMEIRA MÃO

PERFIL

Clarissa Oliveira é diretora da sucursal do iG em Brasília. Ingressou na empresa em 2010, como editora de Política. Antes disso, trabalhou como repórter de Política e Economia em grandes redações do País.

ENVIE UM E-MAIL
SIGA NO TWITTER
ASSINE O RSS

BUSCA NO BLOG

Pesquisar

MAIS RECENTES

PPS estipula meta de eleger 23 deputados federais 31/12/2013

Ministro Celso de Mello vai relatar ação sobre criminalização da homofobia 31/12/2013

PSDB acerta aliança com PSB em Pernambuco 30/12/2013

CUT vai fazer consulta popular para reforma política 30/12/2013

PMDB do Rio acredita que rejeição a Cabral não contaminará Pezão 30/12/2013